



**SALÃO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA JÚNIOR**  
SALÃO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



**MOSTRA DAS CIÊNCIAS  
E INOVAÇÃO**  
FÓRUM DE PESQUISA  
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



# MÍDIAS DE ÁUDIO E VÍDEO NA PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS ESCOLARES

Magda Silveira  
Renata Rodrigues  
Keitiane Ribeiro  
Andréa Moraes – Professora Orientadora

## Introdução

Este Grupo de Estudos visa estudar os conceitos da Língua Portuguesa e Literatura, introduzindo o ambiente FACEBOOK como ferramenta de integração e colaboração, bem como para a realização de trabalhos em grupo privilegiando o uso pedagógico de mídias de áudio e vídeo para permitir a construção dos conteúdos escolares pelos próprios alunos.



## Desenvolvimento

Foram escolhidas três turmas do segundo ano do ensino médio da escola EEEM Bernardo Vieira de Mello, da disciplina de Língua Portuguesa e Literatura. Os alunos foram dispostos em grupos de quatro a cinco participantes. Foram criados três eixos temáticos: contos de fada, contos de terror e mitologias antigas. As turmas foram distribuídas em grupos de cinco alunos. A pesquisa utilizou o ambiente FACEBOOK, com a criação de um grupo de estudos para essa pesquisa. Assim, os alunos publicavam as etapas da pesquisa, utilizando os seis letramentos multissemióticos: leitura, escrita, figuras, fotos, áudios e vídeos, e postando diariamente em forma de post no FACEBOOK. Os alunos produziram áudios das entrevistas e das pesquisas realizadas.

Visualização de todos os vídeos produzidos no GOOGLE +:



## Aporte Teórico

O grande avanço das metodologias e práticas pedagógicas para o uso de experiências científicas em sala de aula está no cerne das discussões da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade enquanto abordagem sistêmica, não mais como discurso, posto que já se conhece suas implicações, mas como praxiologia urgente para continuar avançando, a velocidade cada vez maiores no entendimento das ciências e das sociedades, exigindo dos pesquisadores um tratamento mais sintético, totalizante, holista e globalizante. O que se busca nesta pesquisa é a transformação do docente em um ser pesquisador, e o ser interdisciplinar é uma qualidade inerente ao pesquisador docente, que busca alternativas, cruzamentos, ideologias, problematizações, considerações e pareceres, ampliando sobremaneira seu leque de possibilidades de respostas. Mas também o aluno é privilegiado nesta pesquisa, pois sua participação é fundamental, tendo em vista que o principal objetivo é transformar o aluno em pesquisador e a sala de aula, através de metodologias que coloquem o aluno como pesquisador e o docente como questionador das outras áreas do conhecimento, buscando ajuda noutros saberes, através dos outros professores em sala de aula.

## Conclusão

Após a realização da pesquisa na escola, que tinha como foco principal a uso de metodologia inovadora e criativa, utilizando a interdisciplinaridade como linha condutora para aproximar as diversas disciplinas para um discurso dialógico e reflexivo, se constatou que a produção dos conteúdos pelos próprios alunos trouxe uma dinâmica diferenciada e proativa, colocando os alunos no protagonismo da relação ensino e aprendizagem, fazendo-os pesquisadores e produtores dos próprios conteúdos, proporcionou também melhorias na motivação dos alunos para os estudos, incentivando a pesquisa, a reflexão, a interação e a colaboração entre os alunos, a produção de conteúdo programático pelos alunos, a visualização constante das etapas da pesquisa, expondo diferentes aspectos do indivíduo, oportunizando diversos aspectos psicossociais possibilitando autocrítica de suas participações e, melhorando características de comportamento geral em sala de aula.

## Referências Bibliográficas

MUSSACHIO, Cláudio. ENSAIOS – Interdisciplinaridades e Pesquisas Científicas em Sala de Aula. Porto Alegre: Editora Alcance, 2012, p.254.

JAPIASSU, H. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976

FAZENDA, Ivani C. Arantes. Carta aberta aos professores que desejam se transformar. In: FAZENDA, I. (Org.). Interdisciplinaridade na educação brasileira 20 anos. São Paulo: Criarp, 2006.

# ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL BERNARDO VIEIRA DE MELLO ESTEIO RS



EXPANDA SUA MENTE.  
MUDE SEU MUNDO.





## MÍDIAS DE ÁUDIO E VÍDEO NA PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS ESCOLARES

**Andréa Moraes- Professora Orientadora**

[andrea.moraes97@yahoo.com.br](mailto:andrea.moraes97@yahoo.com.br)

**R.R.S.- Aluna**

[renata\\_santos43@hotmail.com](mailto:renata_santos43@hotmail.com)

**M.L.S.- Aluna**

[magda.silveira@yahoo.com.br](mailto:magda.silveira@yahoo.com.br)

**K.R.- Aluna**

[Keithy-ribeiro@hotmail.com](mailto:Keithy-ribeiro@hotmail.com)

**Cláudio de Musacchio- Professor Orientador**

[claudiodemusacchio@gmail.com](mailto:claudiodemusacchio@gmail.com)

### RESUMO

Esta pesquisa realizada na escola buscou investigar como práticas pedagógicas poderiam ser interdisciplinares, promovendo melhorias no ensino e na aprendizagem, utilizando o ambiente FACEBOOK e seus letramentos multissemióticos e o uso pedagógico das mídias de áudio e vídeo, para que os alunos possam protagonizar a pesquisa, reflexão e produção dos conteúdos escolares. Os resultados preliminares indicaram acentuadas melhorias nos resultados da aprendizagem, através da melhoria na avaliação dos alunos. Para isto, foram escolhidas três turmas do segundo ano do ensino médio da Escola Técnica Estadual Bernardo Vieira de Melo, da disciplina de Língua Portuguesa e Literatura. Os alunos foram dispostos em grupos de quatro a cinco participantes. Foram criados três eixos temáticos: contos de fada, terror e mitologias antigas. Cada grupo se responsabilizou em pesquisar temas dos eixos. A pesquisa utilizou o ambiente do FACEBOOK com a criação de um grupo de estudos para esta pesquisa. Assim, os alunos publicavam as etapas da pesquisa, utilizando os seis letramentos multissemióticos: leitura, escrita, figuras, fotos, áudios e vídeos, e postando diariamente em forma de post no FACEBOOK. Os alunos produziram áudios das entrevistas e pesquisas realizadas. A pesquisa considera que a metodologia utilizada proporcionou melhoria na motivação dos alunos para os estudos, incentivando a pesquisa, a reflexão, a interação e colaboração entre os alunos, a produção de conteúdo programático pelos alunos, a visualização constante das etapas da pesquisa, expondo diferentes aspectos do indivíduo, oportunizando diversos aspectos psicossociais possibilitando autocrítica de suas participações e, melhorando características de comportamento geral em sala de aula.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade; mídias sociais; áudio e vídeo.